

 <p>Universidade Federal do ABC</p>	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do ABC CCNH – Centro de Ciências Naturais e Humanas Ata de Reunião</p>
--	---

**ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DE 2010 DO
CONSELHO DO CCNH – CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E
HUMANAS DA UFABC, REALIZADA NO DIA SEIS DE
DEZEMBRO.**

Aos seis dias do mês de dezembro de 2010, na sala S201 do bloco A da Universidade Federal do ABC em Santo André, às 13:30 horas, reuniu-se em sessão o Conselho do CCNH, tendo comparecido o presidente do Conselho Prof. Arnaldo Rodrigues dos Santos Jr., os membros titulares Profs. André Sarto Polo, Guilherme Cunha Ribeiro, Jorge Tomioka, Marcelo Oliveira da Costa Pires, Maurício Domingues Coutinho Neto, Maximiliano Ujevic Tonino, Roque da Costa Caiero e Wagner Alves Carvalho, além do representante técnico administrativo Elias Ferreira Tavares e da representante discente Michelle do Nascimento Sales. O Prof. Gustavo Martini Dalpian justificou a ausência por ter compromissos já agendados na Reitoria, tendo sido representado pelo seu suplente, Prof. José Antonio Souza. A Prof^a Tatiana Lima Ferreira e seu suplente, Prof. Alexandre H. Kihara justificaram a ausência por estarem participando de banca de concurso na UFABC. Estiveram presentes os Profs. Valter Alnis Bezerra, Marcella Pecora Milazzotto e Herculano da Silva Martinho, este último representando a PROPES. Estiveram presentes os servidores Ana Lúcia Crivelari e Renato da Silva Correa.

Informes da Direção:

O Prof. Arnaldo informa que estará em férias a partir de 17 de janeiro e terá que nomear alguém interinamente para responder pela diretoria. Discorreu sobre o problema havido com pós-docs que não compareceram para ministrar aulas. Enfatizou que tal substituição não é oficialmente possível, já que os pós-docs não podem ministrar aulas, salvo os da Capes. Concluiu que uma normatização é necessária para tais ocorrências. O Prof. Maximiliano questionou se os professores que agiram de tal maneira receberam notificação. O Prof. Arnaldo respondeu que falou pessoalmente com o professor envolvido. O Prof. Marcelo Pires sugeriu que a notificação seja anexada aos processos de progressão. O Prof. Roque ressaltou que trata-se de uma questão administrativa, não cabendo ao Conselho deliberar.

O Prof. Arnaldo informa que a candidata Janaína de Souza Garcia, aprovada em primeiro lugar no concurso de Catálise, obteve nota 5 na prova II e nota final 7,170. Segundo o edital, ela teria que obter nota mínima 6 na prova II para ser considerada aprovada. Entretanto a Reitoria entende que mesmo assim a candidata foi aprovada, tendo em vista sua nota final.

Informes dos Conselheiros:

O Prof. Marcelo Pires informa que há preocupação quanto a vagas de docentes que deixaram a UFABC. Questiona se haverá novos concursos para a reposição dessas vagas e questiona qual a política vigente. O Prof. Arnaldo responde que estas vagas vão para o banco de vagas da Reitoria e que geralmente são devolvidas para a área. O Prof. André Polo sugeriu já apresentar a demanda para reposição à Reitoria. O Prof. Arnaldo compromete-se a enviar uma CI à Reitoria.

Ordem do dia:

1. Posse do representante técnico administrativo – relator Prof. Arnaldo

O Prof. Arnaldo informa que o servidor Elias Ferreira Tavares venceu as eleições para representante técnico administrativo, tendo como suplente a servidora Ana Crivelari. Declara-os empossados como membros desse Conselho.

2. Aprovação das atas da 10ª reunião ordinária e 15ª reunião extraordinária de 2010 - relatora Ana Crivelari

Atas aprovadas com pequenas alterações.

3. Apresentação da avaliação de estágio probatório - relatora Ana Crivelari

Nome	Meses
Klaus Werner Capelle	12
Fábio Furlan Ferreira	12
Maria Beatriz Fagundes	12
Maria Candida Varone de Moraes Capecchi	12
Mirian Pacheco Silva	12
Patrícia Del Nero Velasco	12
Paulo Tadeu da Silva	12
Roosevelt Droppa Júnior	12
André Eterovic	24
Maisa Helena Altarugio	24
Rosana Louro Ferreira Silva	24
Simone Rodrigues de Freitas	24



Universidade Federal do ABC

Universidade Federal do ABC
CCNH – Centro de Ciências Naturais e Humanas
Ata de Reunião

Alexsandre Figueiredo Lago	30
José Antonio Souza	30
Renata Maria Augusto da Costa	30

As avaliações de 12 e 24 meses foram aprovadas para continuarem em estágio probatório e as de 30 meses foram aprovadas no estágio probatório, exceto dos Profs. André Eterovic e Simone Rodrigues de Freitas que serão apreciadas em próxima reunião.

4. Realização do V Encontro Internacional do GT Ética e Cidadania da ANPOF – relator Prof. Valter Bezerra

O Prof. Valter relata que o Prof. Daniel Pansarelli efetuou as alterações sugeridas na reunião anterior. O Prof. Valter explicou que a Universidade Metodista, a PROGRAD e a PROPG serão co-promotores do evento. Considerou ser uma parceria interessante do ponto de vista acadêmico. Informou que o Prof. Daniel readequou o cenário de custos, além da confirmação da contrapartida da Universidade Metodista. Explicou que com o apoio financeiro da Universidade Metodista e das agências de fomento à pesquisa poderá haver redução do valor solicitado ao CCNH. O Prof. Valter considera o projeto satisfatório e recomenda aprovação da solicitação. O Prof. Marcelo Pires questiona se a secretaria poderá oferecer apoio estando no bloco A, uma vez que o evento se dará no bloco Sigma em São Bernardo. A secretária Ana Crivelari responde que há possibilidade de deslocar pessoas para apoio. O projeto foi aprovado por unanimidade.

5. Finalização do estudo para dispensa de aulas na graduação para 2011 – relatora Prof^a Marcella Milazzotto

A Prof^a Marcella Milazzotto apresenta o número de pedidos, explica os critérios de seleção e informa que os que não concordaram com os critérios foram orientados a procurar esse Conselho. Elencou os docentes nos quadrimestres por ordem e os docentes que não foram aprovados. O Prof. Maurício Coutinho questiona sobre publicações online. A Prof.^a Marcella responde que só são aceitos artigos online com números de páginas e com ano de publicação. O Prof. Maurício pergunta se consta em alguma ata esta decisão. O Prof. Roque relembrou que inexistiu resolução do Conselho sobre os procedimentos, houve tão-só a votação de uma orientação de procedimentos a serem aplicados em 2010; e, posteriormente, deveria ser avaliado e estudado quanto à aplicação em 2011. Lembrou também que não existe procedimento específico em ata. Destacou ainda que a aplicação dos procedimentos tem caráter de atividade administrativa, logo desenvolvida pela Diretoria. Afirmou que o estudo quanto de avaliação dos critérios e procedimentos teria sido tarefa do Conselho. O Prof. Roque sugeriu o estabelecimento de procedimento público e claro, e considera necessário repensar esse procedimento futuramente. O Prof. Arnaldo entende que o documento deverá continuar da forma como está, sendo necessário apenas formalizá-lo um pouco melhor. O Prof. Roque lembra a aplicação dessas diretrizes



Universidade Federal do ABC

Universidade Federal do ABC
CCNH – Centro de Ciências Naturais e Humanas
Ata de Reunião

foi aprovada em reunião extraordinária deste Conselho e, em princípio, deve ser aplicada. O Prof. Marcelo Pires diz que este processo de dispensa passou tardiamente, pois o professor poderia se planejar no decorrer do ano para apresentar o pedido. Pergunta, quem responde aos professores que recorrem das decisões, se o grupo responsável, indicado pelo Conselho, ou se o Conselho terá que responder. O Prof. Roque responde que as solicitações e pleitos são endereçados à Presidência do Conselho, a qual cabe receber o pedido e designar um relator. O Prof. Maximiliano explicou que o modelo vigente foi aprovado em 2009, e disse que modificaria o nome de “dispensa” para “concentração didática”. Disse que ao analisar os formulários considerou errado o fato dele ser feito para o professor ministrar menos aulas, e não para que concentre aulas em dois quadrimestres, o que seria o correto. Relata que viu formulários de pessoas que têm feito poucos créditos em comparação a outras, e sugeriu um planejamento para o ano todo para concentrar atividades didáticas. O Prof. Guilherme Ribeiro sugeriu que as coordenações dos cursos façam esse planejamento. O Prof. Maximiliano concordou e adicionou que cabe à direção determinar quem poderá ou não ter a dispensa, e isso deve passar também pelos coordenadores. O Prof. Maurício Coutinho lembrou que a progressão coloca 20 créditos por ano, e se docentes escolheram pedir a concentração devem ministrar os créditos restantes em dois quadrimestres. Considera adequado possibilitar o planejamento didático dos professores. O Prof. André Polo acrescenta que quem contribui com a universidade não está conseguindo pontuar neste sistema e sugere a revisão dessas diretrizes. O Prof. Maximiliano disse que as diretrizes foram seguidas, e lembrou que fizera uma proposta que não fora aceita, na qual todo professor teria um quadrimestre livre.

O Prof. Herculano chega neste momento.

O Prof. Maximiliano explica que os critérios não seriam somente didáticos e de pesquisa, reitera que deve ser uma concentração de atividades didáticas e não uma premiação. O Prof. José Antônio lembrou que todos concordaram que deve haver possibilidade da concentração da carga didática, e foi de comum acordo que será rediscutido. Em sua opinião no momento todo o processo já foi finalizado e seria melhor deixar como está. Perguntou se existe indicação de nota de corte, quantos professores poderiam ser liberados pelo Centro e como seria. O Prof. Arnaldo explicou que é difícil realizar o planejamento com a PROGRAD mudando a regra a todo momento.

O Prof. Jorge Tomioka chega neste momento.

O Prof. Guilherme Ribeiro enfatizou sua posição de envolver as coordenações de curso. O Prof. Maurício Coutinho disse que a situação mudou, acha que o assunto não foi discutido quanto à aplicação para este ano. O Prof. Wagner diz que esse Conselho seguiu decisão que já fora tomada em reunião oficial. Sugeriu não discutir mais a questão sobre se isso é aplicável ou não, que esteja claro que deverão discutir em 2012. O Prof. Maximiliano concordou e propôs uma discussão para o expediente de fevereiro, e afirmou que este documento será apenas para a concentração de 2011. O Prof. Roque, reafirmando as questões e sugestões de outros conselheiros, diz que as mesmas dúvidas



Universidade Federal do ABC

Universidade Federal do ABC
CCNH – Centro de Ciências Naturais e Humanas
Ata de Reunião

existentes em 2009 permanecem e originam as discussões atuais. O Prof. Arnaldo, como encaminhamento, sugeriu trazerem os números para uma das próximas reuniões. Informou ainda que o CCNH receberá novos servidores. O documento com as solicitações aprovadas e as negadas foi votado e aprovado, tendo havido uma abstenção do Prof. Roque. A Prof.^a Marcella Milazzotto deixa a sessão.

O Prof. Arnaldo abriu espaço para um informe do Prof. Herculano. O Prof. Herculano, como coordenador dos laboratórios de pesquisa, esclarece a questão do não fornecimento dos materiais de limpeza para os laboratórios de pesquisa. Relata que a universidade não oferecerá mais estes materiais, como álcool, papel toalha, etc, pois não há verba. Disse que alguns entendem que seria contrapartida da universidade o fornecimento desse tipo de material, entretanto, além disso, o fornecimento destes materiais não é viável pois não há almoxarifado central, inviabilizando sua distribuição. Tampouco é inviável a execução dessa tarefa pela secretaria. O Prof. Wagner concorda e diz que a negativa está plenamente justificada pela demonstração do orçamento. Explicou que não é possível solicitar este tipo de material no projeto de pesquisa da FAPESP, mas isso pode ser previsto para a reserva técnica. O Prof. Maurício questionou o que seria considerado essencial para os grupos simuladores. O Prof. Herculano respondeu que seria espaço adequado e infraestrutura mínima, inclusive na parte de informática. O Prof. Maurício disse que a administração acaba transferindo a responsabilidade infraestrutural para o NTI e ninguém assume o problema. O Prof. Herculano disse que não se trata de responsabilidade do NTI, mas deveria haver técnicos indicados para estes casos. O Prof. Arnaldo lembrou que os laboratórios de pesquisa não estão ainda em pleno funcionamento, sendo assim esses custos aumentam. O Prof. Herculano discorreu sobre a portaria de regulamentação da política dos docentes em laboratórios de pesquisa. Explica que a universidade deverá ter condições de planejamento, mas até o momento é criada a demanda e com base nela é que se buscam os espaços, sendo o inverso do ideal. Disse que a principal motivação é que cada Centro tenha condições de planejamento, além do estabelecimento de atribuições de centro e de pró-reitorias. Destacou ser importante a definição de parâmetros mínimos para alocar e desalocar os docentes, por mérito e necessidade. Explicou que cada centro fará a distribuição dos docentes de acordo com suas áreas temáticas, e uma comissão irá alocá-los de forma correta. Disse que haverá dois tipos de laboratórios, os de grupo e os de pesquisa, além de laboratórios multiusuários administrados pela PROPES, o biotério e o de computação científica. Seguiu explicando que os laboratórios dos grupos de pesquisa serão administrados pela direção do centro, sendo importante evitar vincular laboratórios a professores. Disse que haverá acesso por controle eletrônico, e cada laboratório terá um docente responsável com mandato de um ano, podendo ter recondução. Esse docente deverá organizar o dia-dia do laboratório e fazer uma interlocução dos professores com o centro e a PROPES. Informou que a portaria que trata do assunto foi publicada no dia 03 de dezembro. O administrador Elias Tavares questionou qual seria as responsabilidades da administração do Centro nesses laboratórios. O Prof. Herculano respondeu que o Centro terá que fornecer apoio administrativo aos laboratórios de pesquisa que não são multiusuários. Prof. André Polo formula uma situação hipotética na qual existe a necessidade de readequação elétrica para



Universidade Federal do ABC
CCNH – Centro de Ciências Naturais e Humanas
Ata de Reunião

laboratório de pesquisa que, pela portaria, é de responsabilidade do Centro. Questiona qual é a instância responsável pela readequação, Centro ou PROPES. Prof. Herculano responde que tal readequação elétrica é de responsabilidade da PROPES.

6. Eleições para vice-diretor – relator Prof. Arnaldo

O Prof. Arnaldo apresenta a ata da comissão eleitoral que fora apresentada em reunião extraordinária. Enfatizou que se torna importante a manifestação de todos. Lembra que este Conselho indicou a comissão eleitoral. Relata que a comissão seguiu o calendário e iniciou o processo. Resumiu o ocorrido dizendo ter se equivocado ao solicitar saber quantas pessoas estavam inscritas e não entender que outros dois professores haviam se inscrito formalmente. Assim, solicitou em mensagem eletrônica que outros professores se inscrevessem. A comissão eleitoral entendeu que só poderia haver outras inscrições se o Prof. Marcelo Zanotello retirasse sua inscrição. O Prof. Zanotello de fato retirou sua inscrição e assim a comissão aceitou a inscrição do Prof. Marcelo Christoffolete. Em seguida, os outros que haviam se inscrito no primeiro período retiraram suas inscrições. Com o ocorrido, a comissão considerou adequado finalizar o processo e solicitar sua própria dissolução. Disse que, em linhas gerais, a ata mostra o que ocorreu. O Prof. Guilherme Ribeiro disse que não ficou claro a extensão do prazo de inscrição. O Prof. Roque Caiero disse que se trata de uma situação estranha, já que uma vez nomeada uma comissão é soberana quanto ao processo eleitoral e não cabe ao Conselho discutir o fato, tampouco julgar a conduta da comissão; e se a ata final foi o único documento da comissão, então não está claro por que a comissão encerraria o processo, quando afirma que há um candidato inscrito? Em sua opinião, havendo um candidato haveria eleição, conforme a resolução do CONSUNI. Destacou que a comissão não solicita sua dissolução por erro próprio. Relata ainda que ao Conselho, então, se for o caso de avaliar, ou caberia denunciar a comissão, sendo que haveria uma investigação dos fatos com testemunhos, independente de más intenções; ou manter-se distante e esperar as avaliações da Procuradoria. O Prof. Arnaldo explicou que a questão é que a vacância do cargo de vice-diretor não pode ultrapassar o prazo legal de sessenta dias. Disse que o Procurador da universidade solicitou que o processo eleitoral fosse realizado em dezembro, mas afirmou porém ser possível a elaboração de um calendário para continuar o processo no ano de 2011. Antes, entretanto, seria necessária a nomeação de um vice-diretor *pro tempore*. O Prof. Arnaldo informou ainda que o reitor aceitará a renúncia da comissão e reiniciará o processo, e ainda solicitou que esse conselho indique um membro para ser o vice-diretor *pro tempore*. O Prof. Marcelo Pires questionou a legalidade do documento, bem como a comissão pode considerar encerrada sua função. Concluiu que é preciso ter cautela ao montar a comissão eleitoral, pois o que seria uma situação fácil, causou um problema. O Prof. Arnaldo resumiu que o novo calendário eleitoral deverá ser definido e uma nova comissão eleitoral indicada em reunião extraordinária. Solicita sugestões de nomes para a indicação do vice-diretor *pro tempore*. Na continuação dessa sessão apresentará lista dos docentes com maior tempo de magistério na UFABC e maior titulação.

A sessão encerrou-se às 16:00 horas.